



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2013

TRANSPLANTE

Instalação de comissão de tem prazo

Os hospitais Cirurgia, Unimed e São Lucas deverão efetivar o funcionamento da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT); por sua vez, os hospitais São José e Renascença deverão criar a CIHDOTT. A decisão foi dada semana passada pela 21ª Vara Cível e esses estabelecimentos de saúde têm 10 dias para implementá-la; multa diária de R\$ 5 mil será imposta em caso de descumprimento. "Alguns hospitais têm a comissão formada, mas não prestam informações à coor-

denadoria central de transplantes [do Estado]", disse a promotora **Euza Missano**, responsável pela Ação Civil Pública (ACP) que originou a decisão judicial.

A promotora destaca que os hospitais públicos já efetivaram a comissão. A possibilidade de aumento de implantes de córnea, coração e tecido aumenta com a medida imposta pela Justiça; o serviço de transplante de rim, no entanto, não funcionando devido ao descredenciamento das equipes. "Nós já entramos com uma ACP solicitando liminar para que

haja retorno da assistência ao paciente renal crônico em transplantes", disse Euza.

"Com a intensificação dessas comissões, o **Ministério Público [MP]** espera um incremento dessas operações médicas no Estado", disse a promotora.

O coordenador da Central de Transplantes de Sergipe, Benito Fernandez, aprovou a medida judicial. "Achei excelente [a decisão], pois houve várias audiências no MP e nunca acontecia nada do que a gente esperava", disse. Ele espera que as comis-

sões passem a funcionar com a multa imposta pela juíza Maria Alice Alves Santos Melo.

Fernandez destaca que os cinco hospitais intimados são aqueles da iniciativa privada com maior fluxo de pacientes.

Quanto ao transplante de rins em Sergipe, o coordenador afirma que houve uma reunião com o Hospital Universitário sobre a fase final da área de transplantes daquele complexo. "Esperamos que o HU comece a realizar outros transplantes, como de fígado e rim", frisou.

Sergipe ganha termômetro de transplante

A Semana Nacional da Doação de Órgãos começou em Sergipe com o acionamento do Termômetro do Transplante num dos shoppings da capital. Durante dois meses, o aparelho ficará disponível à população que poderá aderir à campanha, tirar dúvidas sobre transplantes e tornar-se um doador. Após esse período, o painel eletrônico segue para o outro da capital, onde também permanecerá por dois meses. A ação, de iniciativa do Grupo Ser Educacional, visa sensibilizar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos e estimulá-las a serem doadoras.

Durante as primeiras horas em funcionamento, o Termômetro do Transplante despertou a curiosidade e foi aprovado pelas pessoas que passavam pelo local. "Eu já sou doadora, pois sei da

importância que é poder contribuir com a vida do próximo. Isso faz um bem tanto para quem doa quanto para quem recebe. Muito boa iniciativa", disse a aposentada Aparecida Mendonça.

Já estudante Marcela Feitosa destacou a conscientização da sociedade. "Muita gente fica receosa em ser doadora, mas acho que se podemos melhorar com a vida do próximo e temos como fazer isso, é essencial contribuir.

Segundo Camila do Prado, do setor de Marketing da unidade de ensino superior integrante do Grupo Ser Educacional, o Termômetro do Transplante já percorreu diversos estados do Nordeste, a exemplo da Paraíba e Bahia. "É uma iniciativa que busca sensibilizar e despertar a solidariedade nas pessoas a partir do conhecimento dobre

como funciona a doação e o transplante. Fazemos esse trabalho em parceria com a Central de Transplantes, cujos técnicos oferecem todas as informações sobre o assunto. Basta a pessoa apertar o coração do painel que já contribui com a campanha", explicou.

O diretor da unidade de ensino superior em Sergipe, Sérgio Araújo, destaca a receptividade da população dos estados por onde o painel eletrônico passou. "As pessoas têm elogiado bastante e aderido à iniciativa. Depois de Sergipe, o termômetro segue para outros estados com o objetivo de ampliar o conhecimento a respeito da doação de órgãos", disse.

ABTO

Atualmente, cerca de 30 mil pessoas aguardam na fila de

espera e, de cada dez pessoas abordadas, quatro se negam a doar os órgãos de seus familiares.

O trabalho realizado pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), em parceria com o Ministério da Saúde, dos governos estaduais e entidades médicas, vem surtindo efeito nos números de transplantes. Até junho de 2013, o país teve 1.273 doadores de órgãos. Com esta marca, o Brasil ocupa o segundo lugar do mundo em número de transplantes. Porém, os números de doadores efetivos, por milhão de população, ainda são muito baixos em relação a outros países. Em 2011, o número chegou a 10,7, enquanto a Espanha, o melhor país em doação de órgãos, atingiu 35,3, seguidos por Croácia 35,0; Bélgica 29,3; Portugal 28,5; e EUA 26,0.